

Entidades defendem urgência de dragagens na Ria Formosa

18 de Março, 2024

A Câmara Municipal de Olhão acolheu uma reunião sobre as **dragagens na ria Formosa**, que contou com a presença da Secretária de Estado das Pescas, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, da Associação Portuguesa do Ambiente, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e da Docapesca.

O encontro decorre da preocupação do presidente da autarquia olhanense, António Miguel Pina, relativamente aos problemas de assoreamento que comprometem o equilíbrio ecológico e socioeconómico da ria, assim como a falta de areia no cordão dunar da Praia da Fuseta.

O objetivo foi, também, perceber o que está previsto em termos de dragagens, assim como as zonas onde vão ser colocados os dragados, sendo que as dragagens são uma medida imprescindível para garantir a renovação da água, a oxigenação dos sedimentos, a manutenção dos canais de navegação e a salvaguarda dos habitats naturais.

As entidades presentes foram unânimes na decisão de congregar esforços para que as dragagens se iniciem com a maior brevidade possível e que, para além de os dragados virem a ser depositados nos polígonos de imersão, sejam também utilizados para reforço do cordão dunar.